

# OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2025



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	28

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2025

### CONFLITOS TARIFÁRIOS E MILITARES E A AGENDA REFORMISTA EUROPEIA

O ano iniciou com algum otimismo com os mercados a incorporarem a agenda pró-crescimento da nova administração americana, mesmo suportada por um agravamento significativo do endividamento. Acontece que o protecionismo agressivo dos EUA, a as respostas retaliatórias dos seus parceiros comerciais acabaram por abalar e inverter por completo as expectativas para o crescimento global. Ainda o choque militar no médio oriente e na Ucrânia agravaram os custos energéticos e logísticos, pressionando inflação, crescimento económico e a confiança ao consumo e investimento dos agentes económicos. Já a Europa assumiu uma agenda mais reformista que visa estimular a competitividade económica, reforçar a defesa e segurança da região, capacitar de maior autonomia energética e acelerar a transformação digital para fazer face ao menor apoio externo sobretudo dos EUA.

#### EUA

A ameaça de tarifas alfandegárias aos bens importados para os EUA, que vinha da campanha eleitoral, concretizou-se e acabou por ser mais disruptiva e alargada do que era aguardada. Num evento proclamado por D. Trump como o Liberation Day, o dia que, segundo o próprio, liberta os EUA dos bens estrangeiros numa tentativa de devolver à economia americana os postos de trabalho e fábricas espalhadas por todo o mundo, o presidente americano conseguiu agitar toda a dinâmica do comércio externo, criando um pico de incerteza à economia global. Esta disrupção impactou todos os índices de confiança, sendo um enorme revês à credibilidade da economia americana, considerada (até então) a mais previsível e pró-business. A juntar a isto, a agência de rating Moody's desceu em um nível para o 2º patamar a qualidade de crédito tendo até então, sido a única agência das 3 principais que ainda ostentava o nível mais elevado de qualidade creditícia. Este downgrade reflete o maior risco, em resultado do maior endividamento associada a taxas de juro mais elevadas, uma economia que está em deficit consecutivo nos últimos 23 anos. Esta situação poderá agravar-se, tendo em conta o aumento da dívida perante o último pacote de estímulos fiscais aprovado pela administração americana, perdendo assim parte do seu perfil de ativo sem risco, a refletir a própria ameaça ao comércio liberalizado nos EUA. Neste contexto, de inflação muito acima dos 2%, está a levar a Fed a adotar uma postura mais prudente, mesmo perante a forte pressão de D. Trump e dos vários sinais da economia estar a contrair, o que deverá obrigar o organismo a optar no mínimo em 2 cortes ao longo do segundo semestre para os 3,75%-4%.

#### EUROPA

Quem está a reagir a estas políticas mais hostis, é a Europa ao assumir prontamente uma agenda reformista para capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade dos últimos anos/décadas sobretudo em segmentos essenciais. Portanto, trata-se de 800 mil milhões de euros até 2030 para reforçar a capacidade militar do continente, 300 mil milhões até 2027 para aumentar a produção e eficiência energética, 43 mil milhões de euros até 2030 para garantir o abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica. Somando aos 500 mil milhões de euros até 2035 na Alemanha para reformar o seu parque de infraestruturas, em termos agregados estamos perante 1.6 biliões de euros, montante que corresponde a 10% do PIB da zona euro e 1,5% do PIB Mundial. Estima-se que por si só deverão contribuir para o crescimento do PIB da zona euro entre 0,4% e 1,2% gradualmente até

2030. Mais recentemente na cimeira da NATO, a generalidade dos Estados membros assumiram um compromisso de elevar as despesas para a Defesa gradualmente até 5% do PIB de cada país até 2035, dos quais 3,5% diretamente para equipamentos militares e 1,5% em infraestruturas que também poderão servir os equipamentos militares.

Neste período, o BCE desceu em 4 níveis as taxas de juro, dos 3% até aos atuais 2%, com C. Lagarde assumir que o ciclo de cortes esteja praticamente concluído. Recentemente indicou que a meta da inflação dos 2% está ao alcance, projetando que a mesma termine o ano nos 2% e em 2026 abrande para os 1,6%. Uma economia que apresenta uma inflação próxima do objetivo, que permite baixar o custo de financiamento que vai ser essencial para os investimentos em agenda na região.

## **JAPÃO**

O Japão está a transitar de décadas de estagnação, para um ambiente mais dinâmico com a inflação estimada à volta de 2,5% para o final do ano. Após anos de juros negativos, o Banco do Japão, deverá continuar a subir a taxa de juro em mais um nível para terminar o ano nos 0,75%. Esta dinâmica inflacionista está a estimular o crescimento salarial que deverá incrementar em média 3,5% a 5%, com consequência direta na melhoria das dinâmicas do consumo interno. Já o crescimento real para este ano deverá baixar para próximo de zero, pressionado pela queda das exportações, em resultado das tarifas americanas. As preocupações demográficas não são de agora, mas o envelhecimento da população mantém-se persistente levando à escassez da mão de obra, portanto, para preservar a sua competitividade, o país tem intensificado o investimento em soluções IA, automação e robótica.

## **MERCADOS EMERGENTES**

O crescimento da China tem sido estável neste primeiro semestre do ano, apesar de permanecer abaixo da sua meta dos 5%. Apesar dos "ataques tarifários" entre EUA e China, as exportações revelam-se resilientes, graças à acumulação de stock por parte dos vários agentes económicos em movimentos de antecipação ao início das tarifas. Entretanto, a recente trégua tarifária de 90 dias deverá originar uma segunda vaga de exportações, contudo esta incerteza em torno das políticas comerciais, deverá representar um risco para o modelo de comércio externo da China. Até ao final do ano, o crescimento deverá perder gás, devido à perda de confiança do consumo interno, pela bolha imobiliária que continua a pressionar o preço das casas e pela incerteza do comércio externo. Neste contexto, as pressões deflacionistas deverão continuar até ao final do ano, portanto a economia ainda carece de mais estímulos para devolver a confiança ao investimento.

A Índia deverá ultrapassar o Japão e a Alemanha nos próximos 2 anos e tornar-se na 3ª maior economia do mundo. Apesar do seu recente abrandamento, continua a crescer acima dos 6%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo deste semestre, a inflação abrandou dos 5,8% para os 2,8%, estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno e colocar o crescimento económico novamente nos 6,5% para os próximos anos.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2024	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)
Mundo	3,30%	2,80%	3,00%	3,20%	3,20%
Zona Euro	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	1,30%
Alemanha	-0,20%	0,00%	0,90%	1,50%	1,20%
França	1,10%	0,60%	1,00%	1,20%	1,30%
Itália	0,70%	0,40%	0,80%	0,60%	0,70%
Espanha	3,20%	2,50%	1,80%	1,70%	1,60%
Portugal	1,90%	2,00%	1,70%	1,50%	1,70%
Estados Unidos	2,80%	1,80%	1,70%	2,00%	2,10%
Canadá	1,50%	1,40%	1,60%	1,70%	1,60%
Japão	0,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
Reino-Unido	1,10%	1,10%	1,40%	1,50%	1,50%
China	5,00%	4,00%	4,00%	4,20%	4,10%
Índia	6,50%	6,20%	6,30%	6,50%	6,50%
Brasil	3,40%	2,00%	2,00%	2,20%	2,30%
Rússia	4,10%	1,50%	0,90%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECUPERAÇÃO EUROPEIA

A ações europeias acabaram por apresentar performances muito positivas a incorporar os vários estímulos anunciados para a agenda estratégica dos próximos 5 anos. Já nos EUA, apresentaram retornos mais modestos na sua moeda, sendo que os mesmos refletidos em euros registaram retornos negativos.

O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance positiva de 8,3%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 3,9% e o DAX 20,1%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 16,9%, 20,7%, e 16,4% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos ligeiramente positivos. O Nasdaq valorizou 5,5%, o S&P500 obteve 5,5% e o Dow Jones valorizou 3,6%, embora esta performance tenha sido invertida pela depreciação de 12,2% do dólar face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 1,5%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 7,2% no ano.

Os países emergentes, seguiram a mesma tendência ascendente, em termos agregados o MSCI Emerging Markets valorizou 13,7%. Mais condicionado esteve índice chinês CSI 300 com desempenho nulo, já o índice de Hong Kong Hang Seng subiu 20%, o índice BSE Sensex reflete o bom momento da economia indiana ao ter apreciado 7% e por fim o índice brasileiro Ibovespa subiu 15,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 15,3%

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	15,4%	15,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	7,0%	-6,0%
Estados Unidos	S&P 500	5,5%	-7,2%
Austrália	ASX 200	4,7%	-2,1%
Japão	NIKKEI 25	1,5%	-2,3%
China	HANG SENG	20,0%	4,5%
Reino-Unido	FTSE	7,2%	3,3%
França	CAC 40	3,9%	3,9%
Alemanha	DAX	20,1%	20,1%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	20,7%	20,7%
Portugal	PSI 20	16,9%	16,9%
Itália	MIB	15,4%	15,9%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: SUPORTADAS PELO CARRY**

Nas obrigações, também as emissões europeias apresentaram retornos positivos a beneficiar do efeito carry e pela política mais acomodatória do BCE, já a incerteza criada pela agenda política mais austera e imprevisível nos EUA levou a uma fuga dos fluxos em dólares para outras moedas, sobretudo para o euro, penalizando bastante o desempenho dos ativos expostos à moeda americana quando refletidos em euros.

Nas obrigações temos preferência pelas europeias, que estão a beneficiar das descidas das taxas de juro do BCE. Nas emissões em dólares, com a possibilidade de a Fed cortar 2 vezes a taxa de juro até ao final do ano, deverá beneficiar estes ativos na sua moeda. Acontece que o dólar e as US treasuries, perderam parte do seu estatuto de ativos de refúgio, com a instabilidade e agravamento do peso da dívida. Esta dinâmica está a impulsionar a saída dos fluxos monetários dos EUA para outras regiões, levando à depreciação do dólar penalizando a generalidade dos ativos mais expostas a esta moeda.

Mais especificamente, mantemos a preferência dos últimos anos pela dívida do setor financeiro europeu, cujos emitentes estejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, mesmo considerando a descida dos juros e da margem financeira. Adicionalmente, também em países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento friendshoring.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,6% e 3,3%, embora tenham registado um retorno positivo beneficiadas pelo efeito carry. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos reduziu para os 4,2%, embora muito penalizadas pela depreciação do dólar.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,6%
França	3,2%	3,3%
Itália	3,5%	3,5%
Espanha	3,1%	3,2%
Portugal	2,8%	3,1%
Grécia	3,2%	3,3%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,4%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, A BRILHAR NO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -1,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-1,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-9,2%
Ouro	Gold	25,9%
Prata	Silver	24,9%
Milho	Corn	-8,3%
Cobre	Copper	24,9%
Alumínio	Aluminum	2,4%
Gas Natural	Natural Gas	7,8%
Soja	Soy beans	2,6%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: EURO E FRANCO SUÍÇO NO REFÚGIO AO ÊXODO DO DÓLAR

No que diz respeito às divisas, o dólar apresentou o pior desempenho nos primeiros 6 meses do ano dos últimos 50 anos (-12,2%), a perder ligeiramente um pouco da sua credibilidade como o ativo basilar da economia mundial. Já o lene registou uma depreciação de 4% face ao euro. Ainda, destaque para a depreciação do Yene em 10,4% face ao euro.

## DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2025

No primeiro semestre de 2025, o fundo Optimize LFO Rise US Equities fechou o período com um valor da unidade de participação de 9,7823€ (categoria Institucional), 9,4334€ (categoria Discount) e 9,2986€ (categoria Standard) no último dia de junho, uma desvalorização de -13,9%, -14,4% e de -14,5% respetivamente face aos seus valores de fecho de 2024, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2025 de 15,8% (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize LFO Rise US Equities, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2025 a performance anualizada foi de -0,58% (categoria Institucional), -1,53% (categoria Discount) e -1,91% (categoria Standard).

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 %- Categoria Institucional 1,75 %- Categoria Discount 2,00 %- Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLG do fundo.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

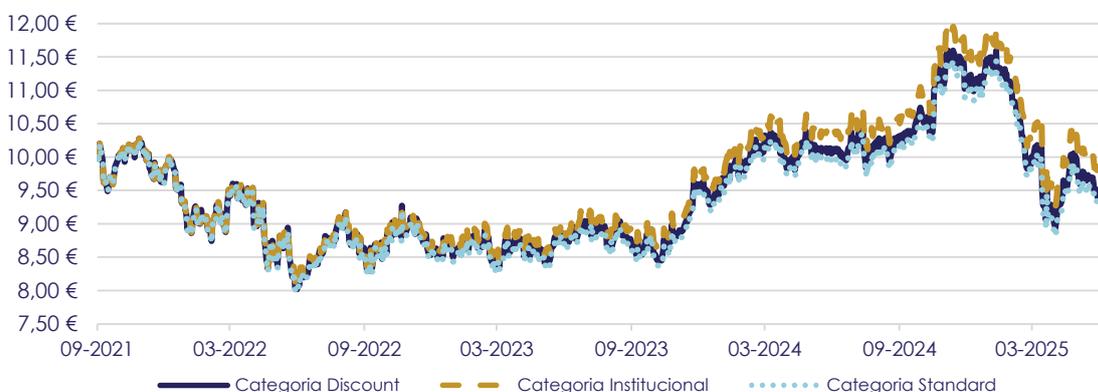
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-13,9%	15,8%	6
2024	17,0%	17,5%	6
2023	12,9%	19,1%	6
2022	-13,5%	21,2%	6
2021	-0,5%	19,2%	6

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-14,4%	15,8%	6
2024	15,8%	17,6%	6
2023	11,7%	19,1%	6
2022	-14,2%	21,2%	6
2021	-0,6%	19,2%	6

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2025	-14,5%	15,8%	6
2024	15,4%	17,6%	6
2023	11,4%	19,2%	6
2022	-14,7%	21,2%	6
2021	-0,9%	19,2%	6

## ALOCAÇÃO DE ATIVOS

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	94,1%
Tesouraria	5,9%

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição Geográfica	
EUA	91,7%
Irlanda	2,4%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
DR Horton Inc	113.410	7,3%
Grand Canyon Edu	112.078	7,2%
Visa	87.854	5,6%
Alphabet Inc-Cl C	81.733	5,3%
Zoetis Inc	77.177	5,0%
Procter e Gamble	67.969	4,4%
Deckers Outdoor	64.199	4,1%
O Reilly Automotive	62.291	4,0%
Genpact Ltd	60.082	3,9%
WW Grainger Inc	53.255	3,4%
EOG Resources Inc	51.028	3,3%
Microsoft	50.929	3,3%
Hershey Co/The	49.558	3,2%
Snap-on Inc	48.854	3,1%
Applied Materials	44.518	2,9%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	1.382.517	141.328,81863	9,7823
2024	1.374.196	120.911,86331	11,3653
2023	1.128.781	116.245,05780	9,7104
2022	967.836	112.531,78461	8,6006
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	102.130	10.826,47861	9,4334
2024	115.511	10.482,35366	11,0196
2023	99.522	10.456,74520	9,5175
2022	15.356	1.802,33318	8,5200
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	70.818	7.616,04518	9,2986
2024	65.781	6.047,08563	10,8781
2023	19.471	2.066,51018	9,4223
2022	18.414	2.176,88908	8,4587
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	7.171	5.835	4.826
Categoria Institucional	5.346	4.608	3.826
Categoria Discount	1.024	965	788
Categoria Standard	800	262	213
Comissão de Depósito *	730	614	513
Custos de Transação	908	1.287	917
Comissões suportadas pelos participantes *	54	1	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	54	1	0
Proveitos	100.340	231.489	231.211
Custos	333.336	146.089	170.831
Valor Líquido Global	1.555.465	1.392.252	1.188.102

Dados a 30 de junho de 2025, 2024 e 2023

\* O total da comissão de gestão e de depósito e as comissões suportadas pelos participantes incluem o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2025

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 13 de agosto de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

							EUR					EUR					
							2025		2024					2025		2024	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	1.597.713	1.374.413					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-27.543	-37.216					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	218.291	672					
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações	3	1.453.004	209.122	198.012	1.464.114	1.446.783	66	Resultado líquido do exercício	1	-232.996	217.619					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		<b>1.555.465</b>	<b>1.555.488</b>					
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0										
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	0										
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>								
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0										
	Total da carteira de títulos		1.453.004	209.122	198.012	1.464.114	1.446.783										
	<b>Outros ativos</b>							422	<b>Terceiros</b>								
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... +429	Comissões a pagar	17	1.999	2.752					
	<b>Terceiros</b>							43	Outras contas de credores	17	2.000	0					
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Empréstimos obtidos		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Pessoal		0	0					
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0		Acionistas		0	0					
	<b>Disponibilidades</b>								Total dos valores a pagar		3.999	2.752					
11	Caixa		0	0	0	0	0										
12-43	Depósitos à ordem	3	95.960	0	0	95.960	111.457	55	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	17	610	0					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Acréscimos de custos		0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Receitas com proveito diferido		0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
	Total das disponibilidades		95.960	0	0	95.960	111.457		Contas transitórias passivas		0	0					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								Total de acréscimos e diferimentos passivos		610	0					
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0										
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0										
	<b>Total do Ativo</b>		<b>1.548.964</b>	<b>209.122</b>	<b>198.012</b>	<b>1.560.074</b>	<b>1.558.240</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>1.560.074</b>	<b>1.558.240</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount</b>		<b>10.826,48</b>				<b>10.482,35</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount</b>		<b>9,4334</b>	<b>11,0196</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional</b>		<b>141.328,82</b>				<b>120.911,86</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional</b>		<b>9,7823</b>	<b>11,3653</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard</b>		<b>7.616,05</b>				<b>6.047,09</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard</b>		<b>9,2986</b>	<b>10,8781</b>					

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		908	1.162		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		9.351	7.497	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		23.857	7.073
729	De operações extrapatrimoniais		0	125	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		310.616	35.165	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		76.403	138.797
731+734+738	Outras operações correntes		9.578	2.219	831+834+837+838	Outras operações correntes		0	5.101
739	Em operações extrapatrimoniais		380	98.411	839	Em operações extrapatrimoniais		0	80.516
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		2.187	1.234	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		316	276					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		80	1
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>333.336</u>	<u>146.089</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>100.340</u>	<u>231.489</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0</u>	<u>85.400</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>232.996</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>333.336</u>	<u>231.489</u>		<b>TOTAL</b>		<u>333.336</u>	<u>231.489</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-211.264	109.543	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-380	-18.020	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-230.493	86.910
B - A	Resultados Correntes		-232.996	85.400	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-232.996	85.400
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024

	EUR	
	2025	2024
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	288.581	65.142
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	51	1
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	53.608	6.064
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>235.024</b>	<b>59.079</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	136.595	583.910
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	9.583	7.073
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	374.725	554.592
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	1	9
Comissões de corretagem	314	705
Outras taxas e comissões	690	728
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-229.552</b>	<b>34.948</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	222.059	2.411
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	98.910
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	990
Pagamentos:		
Operações cambiais	231.156	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	113.656
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	3.857
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-9.097</b>	<b>-15.201</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	6.943	5.556
Comissão de depósito	696	559
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	3.733	2.574
Outros pagamentos correntes	500	0
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-11.873</b>	<b>-8.690</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>-15.497</b>	<b>70.136</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>111.457</b>	<b>98.343</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>95.960</b>	<b>168.479</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo do Banco Central Europeu obtido via Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto do Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Institucional	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	1.209.119	243.274	39.105	0	0	0	1.413.288
Diferença para o valor base	-24.318	8.243	895	0	0	0	-16.970
Resultados acumulados	-7.852	0	0	0	197.247	0	189.395
Resultado líquido do exercício	197.247	0	0	0	-197.247	-203.197	-203.197
	1.374.196	251.517	40.000	0	0	-203.197	1.382.517
Número de unidades de participação	120.911,86	24.327,42	3.910,46	-	-	-	141.328,82
Valor da unidade de participação	11,3653	10,3388	10,2290	-	-	-	9,7823

Categoria Discount	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	104.824	11.071	7.630	0	0	0	108.265
Diferença para o valor base	-13.774	1.429	834	0	0	0	-13.178
Resultados acumulados	8.472	0	0	0	15.989	0	24.461
Resultado líquido do exercício	15.989	0	0	0	-15.989	-17.417	-17.417
	115.511	12.500	8.463	0	0	-17.417	102.130
Número de unidades de participação	10.482,35	1.107,08	762,95	-	-	-	10.826,48
Valor da unidade de participação	11,0196	0,0000	0,0000	-	-	-	9,4334

Categoria Standard	Saldo em			Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	60.471	21.073	5.384	0	0	0	76.160
Diferença para o valor base	876	1.491	-238	0	0	0	2.605
Resultados acumulados	52	0	0	0	4.382	0	4.434
Resultado líquido do exercício	4.382	0	0	0	-4.382	-12.382	-12.382
	65.781	22.564	5.145	0	0	-12.382	70.818
Número de unidades de participação	6.047,09	2.107,31	538,35	-	-	-	7.616,05
Valor da unidade de participação	10,8781	10,7074	0,0000	-	-	-	9,2986

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Categoria Institucional	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	24
<b>Total</b>	<b>34</b>

Categoria Discount	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	1
Inferior a 0,5%	0
<b>Total</b>	<b>4</b>

Categoria Standard	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	16
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	0
<b>Total</b>	<b>38</b>

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

### Categoria Institucional

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.481.602	10,3671	142.914,20768
	Junho	1.382.517	9,7823	141.328,81863
2024	Março	1.233.119	10,6080	116.243,95180
	Junho	1.256.502	10,3774	121.081,03871
	Setembro	1.287.780	10,6327	121.115,01101
	Dezembro	1.374.196	11,3653	120.911,86331
2023	Março	996.624	8,8563	112.532,18005
	Junho	1.073.106	9,0876	118.084,56363
	Setembro	1.036.644	8,7937	117.885,19364
	Dezembro	1.128.781	9,7104	116.245,05780

### Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	108.533	10,0248	10.826,47861
	Junho	102.130	9,4334	10.826,47861
2024	Março	108.431	10,3695	10.456,74520
	Junho	105.789	10,1168	10.456,74520
	Setembro	118.073	10,3376	11.421,73536
	Dezembro	115.511	11,0196	10.482,35366
2023	Março	91.502	8,7505	10.456,74520
	Junho	93.642	8,9552	10.456,74520
	Setembro	90.370	8,6423	10.456,74520
	Dezembro	99.522	9,5175	10.456,74520

### Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	76.296	9,8889	7.715,31700
	Junho	70.818	9,2986	7.616,04518
2024	Março	27.987	10,2588	2.728,10470
	Junho	29.960	10,0016	2.995,57300
	Setembro	39.654	10,2123	3.882,95173
	Dezembro	65.781	10,8781	6.047,08563
2023	Março	20.881	8,6816	2.405,15268
	Junho	21.354	8,8785	2.405,15268
	Setembro	20.593	8,5622	2.405,15268
	Dezembro	19.471	9,4223	2.066,51018

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Accenture	39.775	0	2.796	36.979	0	36.979
Allegion plc	32.528	13.567	3.056	43.039	0	43.039
Applied Materials	35.785	12.094	3.362	44.518	0	44.518
CorVel Corp	32.617	9.529	2.683	39.463	0	39.463
Cisco Systems, Inc.	34.111	13.113	2.826	44.398	0	44.398
Dillard's Inc	27.689	0	2.733	24.956	0	24.956
Deckers Outdoor	103.224	0	39.025	64.199	0	64.199
DR Horton Inc	122.728	0	9.318	113.410	0	113.410
EOG Resources Inc	56.784	0	5.756	51.028	0	51.028
Genpact Ltd	47.891	16.159	3.968	60.082	0	60.082
Gentex Corp	41.874	0	13.730	28.144	0	28.144
Alphabet Inc-CI C	73.873	13.959	6.099	81.733	0	81.733
WW Grainger Inc	42.945	13.003	2.693	53.255	0	53.255
Hershey Co/The	62.846	0	13.288	49.558	0	49.558
Keysight Technologie	27.508	2.334	1.880	27.962	0	27.962
Lennar Corp	27.067	7.662	1.697	33.032	0	33.032
Grand Canyon Edu	83.490	35.756	7.168	112.078	0	112.078
Lam Research Corp	27.295	8.035	2.108	33.222	0	33.222
Lululemon Athletica	40.133	0	10.739	29.393	0	29.393
Microsoft	38.144	16.076	3.291	50.929	0	50.929
Old Dominion Freight	47.992	0	6.448	41.544	0	41.544
O Reilly Automotive	39.039	29.473	6.220	62.291	0	62.291
Procter e Gamble	76.694	0	8.725	67.969	0	67.969
Pulte Homes Inc	20.904	0	2.907	17.997	0	17.997
Perdoceo Education C	37.302	5.637	3.889	39.049	0	39.049
Snap-on Inc	58.969	0	10.114	48.854	0	48.854
Visa	81.079	12.725	5.950	87.854	0	87.854
Zoetis Inc	92.719	0	15.542	77.177	0	77.177
<b>Sub-total</b>	<b>1.453.004</b>	<b>209.122</b>	<b>198.012</b>	<b>1.464.114</b>	<b>0</b>	<b>1.464.114</b>
<b>Total</b>	<b>1.453.004</b>	<b>209.122</b>	<b>198.012</b>	<b>1.464.114</b>	<b>0</b>	<b>1.464.114</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	111.457	656.870	672.368	95.960
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>111.457</b>	<b>656.870</b>	<b>672.368</b>	<b>95.960</b>

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2025

Em 30 de junho de 2025, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.715.942	0	0	0	0	1.715.942	
Contravalor Euro	1.464.114	0	0	0	0	1.464.114	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações.

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.464.114	0	0	1.464.114
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.464.114</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.464.114</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	173.612	11,16%	70.386	4,53%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>1.555.465</b>		<b>1.555.488</b>	

Dados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	5.346	0,385%
Comissão de Depósito *	644	0,046%
Taxa de Supervisão	530	0,038%
Comissão da Autoridade da Concorrência	28	0,002%
Custos de Auditoria	538	0,039%
Imposto do selo	347	0,025%
Outros Custos Correntes	721	0,052%
<b>Total</b>	<b>8.154</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>0,587%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

#### Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.024	0,929%
Comissão de Depósito *	51	0,046%
Taxa de Supervisão	42	0,038%
Comissão da Autoridade da Concorrência	2	0,002%
Custos de Auditoria	43	0,039%
Imposto do selo	28	0,025%
Outros Custos Correntes	57	0,052%
<b>Total</b>	<b>1.247</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,131%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

#### Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	800	1,076%
Comissão de Depósito *	35	0,046%
Taxa de Supervisão	28	0,038%
Comissão da Autoridade da Concorrência	1	0,002%
Custos de Auditoria	29	0,039%
Imposto do selo	19	0,025%
Outros Custos Correntes	39	0,052%
<b>Total</b>	<b>951</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>1,279%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

### TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	2.000	0
	2.000	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	1.179	1.228
Categoria Institucional	892	926
Categoria Discount	159	187
Categoria Standard	128	115
Comissão de auditoria	126	770
Comissão de depósito a pagar	367	361
Taxa de supervisão	100	200
Imposto do Selo	195	193
Comissão da Autoridade da Concorrência	31	0
	1.999	2.752
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>3.999</b>	<b>2.752</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	610	0
	<b>610</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2025 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	57.334	10.174
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	54.331	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	27	258.505	4.978
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>370.170</b>	<b>15.785</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2025 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 1 560 074 euros e um total de capital do OIC de 1 555 465 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 232 996 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

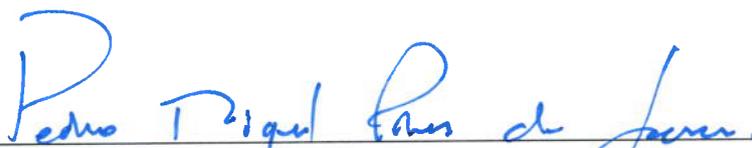
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

### Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de agosto de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)